

UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA



Sugestões de Atividades decorrentes da Visita ao Festival

A maior lição desta professorinha é o afeto, a alegria de compartilhar experiências e descobertas.

- Ela vivia inventando coisas novas para que a gente entenda o mundo, diz Luizinho, o aluno e narrador da história. Ela sai da escola para levar as crianças para o mundo. Parte da pacata e moralista São João Del Rey dos anos 40, diretamente para o Egito, através do cinema.

Todo professor tem, dentro de si, uma Catarina. Ela é forte no início da carreira, mas morre aos poucos a cada decepção, incompreensão e falta de incentivo. A sensação de reencontrar o profissional que gostaríamos de ser, na tela do cinema, é emocionante. Afinal, também já quisemos ser subversivos desafiando a ordem estabelecida para fazer com que a turma aprenda com prazer.

A Tela na Sala de Aula, assim como a estratégia espontânea de Cat, é uma tentativa de fazer com que “a letra seja a mesma, só mude a música”. Um intervalo na pesada rotina escolar para dar lugar à troca, à descontração, ao prazer de compartilhar momentos e sentimentos.

Por isto, foi tão fácil pegar carona nas ideias dela e inventar muitas outras, resgatando nossos melhores desejos de um trabalho prazeroso e interessante.

Agora fica o convite, embarcar no cinema e partir para uma maravilhosa experiência em sala de aula, onde o mais importante é a felicidade de aprender coisas novas. O mundo está cheio delas. Boa viagem!

A HISTÓRIA

Catarina foi enviada à cidade grande para estudar, quando era criança. Hoje, aos 18 anos, retornou à sua cidade natal e passou a lecionar em uma escola primária. Sua chegada logo começa a provocar certos rebuliços na cidade porque seu comportamento, totalmente diferente do tradicional, incomoda as pessoas. Mas a cidade também recebe o padre Beto, discípulo de Monsenhor Félix, que retorna como pároco e Inspetor de Ensino e acaba sendo procurado pelas tradicionais professoras do lugar. Elas querem derrubar a querida professorinha que conquistou o coração de sua turma com seus métodos não convencionais de ensino tentando afastar a moça do cargo a qualquer custo. No entanto, tudo que Cat quer é oferecer aos alunos algo indispensável na Educação e na vida – entusiasmo.

Antes de Assistir:

Trailer:

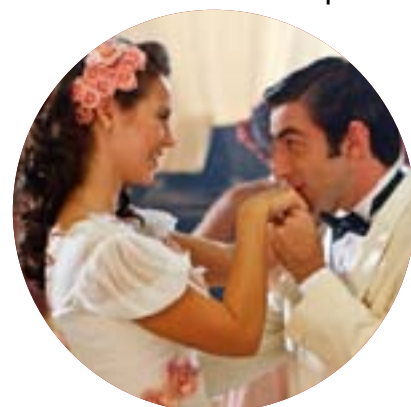
<http://www.youtube.com/watch?v=nOr0qVtXgo4>

CURIOSIDADES

- 1 As filmagens ocorreram na cidade de São João del Rei em 2009;
- 2 O cartunista Ziraldo, autor do livro de mesmo nome que deu origem ao filme, faz uma pequena participação no longa, além de ter feito o roteiro;
- 3 Terceiro filme que chega nos cinemas, baseado em um dos personagens de Ziraldo. Os outros foram Menino Maluquinho - O Filme (1994). e Menino Maluquinho 2 - A Aventura (1999);
- 4 Uma Professora Muito Maluquinha foi dirigido a quatro mãos: é o filme de estreia do diretor André Alves Pinto no cinema e o outro diretor, César Rodrigues, é mesmo do filme High School Musical - O Desafio (2010).
- 5 Os dois profissionais, no entanto, já tiveram contato com o universo de Ziraldo na televisão. André dirigiu o seriado A Turma do Pererê e César fez o mesmo com Um Menino Muito Maluquinho;
- 6 Antes desta produção, o livro de Ziraldo se tornou um filme produzido para a televisão e exibido pela TVE Brasil.
- 7 O filme foi um dos últimos trabalhos do ator Chico Anísio.
- 8 A trilha sonora de 18 músicas foi lançada em CD e tem entre outros intérpretes Milton Nascimento e Fernando Brant.

O QUE DEVE SER OBSERVADO

Quem aparece no filme.
Como são os personagens.
Onde ele é passado.
Por que tudo aconteceu.
Se isso poderia acontecer na vida real.
Como o filme foi feito.



ENSINO FUNDAMENTAL

1º e 2º CICLO

OBJETIVOS RELACIONADOS

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

Língua Portuguesa

- Utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram conversar num grupo, expressar sentimentos e opiniões, defender pontos de vista, relatar acontecimentos, expor sobre temas estudados;
- Linguagem escrita - Fazer a correspondência dos segmentos falados com os segmentos escritos da Língua Portuguesa.
- Linguagem oral - Ser capaz de ouvir com atenção os professores e colegas e intervir sem fugir do assunto tratado, formular e responder a perguntas e manifestar-se, além de acolher opiniões dos demais;
- Linguagem oral - Descrever cenários, objetos e personagens;
- Linguagem oral - Relatar experiências, sentimentos, ideias e opiniões de forma clara e ordenada.
- Análise e Reflexão Sobre a Língua - Adequação da linguagem utilizada à situação comunicativa.

Geografia

- Conhecer e comparar a natureza da paisagem local com a de outros lugares
- Conhecer as relações entre o mundo urbano

e o rural e os contatos que sua coletividade estabeleceu com as de outros lugares no passado e que permanecem no presente.

- Utilizando imagens e textos, observar e descrever a paisagem e conhecer pontos de referência para se deslocar com autonomia e representar os lugares onde vivem.
- Saber o papel das tecnologias, da comunicação e dos transportes nas paisagens urbanas e rurais e na vida em sociedade.
- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e épocas.

História

- Comparar acontecimentos no tempo, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade;
- Identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais;
- Estabelecer relações entre o presente e o passado;

Arte

- Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;

- Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções;

- Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos;

Pluralidade Cultural

- Conhecer a diversidade do patrimônio etno-cultural brasileiro, tendo atitude de respeito para com pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia;

- Desenvolver uma atitude de empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem discriminação;

- Repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais;

- Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural;

Ética

- Compreender a vida escolar como participação no espaço público, utilizando e aplicando os conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade democrática e solidária;

- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas;

- Assumir posições segundo seu próprio juízo

de valor, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação.

ATIVIDADES

1

Faça perguntas para medir a compreensão:

- O que acharam do filme?
- O que mais gostaram?
- E o que não gostaram?
- Quem aparece no filme?
- Qual o personagem favorito? Por quê?
- Como acha que o filme foi feito?

2

Visite o site do filme com seus alunos e deixe que naveguem descobrindo atalhos e realizando atividades. Se você não exibiu o making of antes da ida ao cinema, exiba o filme para que saibam como foi realizada a produção.

Making of: <http://www.professoramaluquinha.com.br/>

<http://www.professoramaluquinha.com.br/2010/12/making-of/>

3

O filme é uma adaptação literária do livro de Ziraldo. Apresente o livro para que analisem e comparem as duas formas de contar a história.

Baixar PDF Livro grátis:

<http://br.librosintinta.in/uma-professora-muito-maluquinha-pdf.html>

4

Como todo menino do interior daquela época, Luizinho andava descalço e por isto, não conseguiu calçar sapatos no primeiro dia de aula. Os colegas o chamam de capiau. Pergunte se conhecem a palavra e seu significado e se acham que ainda existem pessoas assim. Explique que com a popularização da TV, as pessoas do interior

não ficam mais sem informações e que o contraste entre as pessoas da cidade e do interior não é mais tão acentuado. Proponha uma entrevista com uma pessoa mais velha, de Minas Gerais, para que ela conte como era a sua infância. Peça que gravem e entrevista e mostrem para o resto da turma.

Significado de Capiau:

É o nome que se dá ao caipira em Minas Gerais.

Exemplo do uso da palavra Capiau:

Habitante do mato, mulher ou homem que não vive na povoação, habita o interior. Em geral não possui instrução ou trato social, não sabe vestir-se ou apresentar-se em público, em virtude de seu jeito tímido e desajeitado.

<http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/capiau/380/>

5

Cat reclama que a tia Cida só toca o Clair de Lune. Explique que como naquela época havia poucas atividades para os jovens, era comum existir um piano em todas as casas e todas moças geralmente aprendiam a tocar. Exiba o vídeo explicando o significado do título da canção de Debussy. Peça que os alunos assistam e comentem o que sentiram enquanto ouviam a música.

<http://www.youtube.com/watch?v=-LXI4y6D-QI>

6

Pergunte o que acham dos métodos de Cat ensinar e da reação das outras professoras. Explique que a maneira como Cat dava aulas pareceu absurda para a época, mas que atualmente temos muitos meios de aprender fora da rotina da sala de aula. Explique que a ida ao Cinema é uma delas e peça à turma que faça uma lista de atividades diferentes que gostariam de realizar para aprender os conteúdos curriculares.

7

Peça que lembrem como eram os alunos da turma de Cat e estabeleça uma comparação entre a turma deles. Todas as turmas

são parecidas? Neste caso, quem seria o engraçadinho, o bagunceiro, o estudioso etc?

8

A Primeira atividade de Cat na aula foi mandar que seus alunos escrevessem o nome do colega do lado. Ela achava que “Não é vantagem escrever o próprio nome”. Proponha reproduzir a atividade e peça que sentem ao pares. Cada um deverá escrever o nome do amigo que está ao lado e contar alguma coisa sobre ele.

9

Todos acusam o Vanderson de ter sido o autor da brincadeira, mas ele diz que ninguém pode provar. Cat então propõe um julgamento. Logo as crianças ocupam papéis na acusação, defesa e júri. Acham que atitude da professora foi correta? Combine então que a turma fará o mesmo quando uma acusação sem provas acontecer.

10

A professora Izilda diz que padre novo só chega na lua cheia. Explique que esta é uma das muitas crendices populares que existiam naquela época e que até hoje existem pessoas que acreditam nelas. Pergunte se alguém conhece alguma e apresente a lista abaixo para que digam se acham que é verdade ou mentira e depois leia a explicação de cada item.

Crendices populares: Verdades e mentiras Transmitidas de geração para geração, existem crenças que atravessam os séculos e ainda encontram eco nos dias de hoje, agora principalmente, através da Internet. Portanto vamos às verdades e mentiras:

• Não se deve tomar banho depois da refeição

Depende do tamanho da refeição!

Após uma comidinha leve não tem problema. Mas, depois de uma feijoada, o banho vai dificultar a digestão.

Após a refeição, o metabolismo fica todo

voltado para o processamento do alimento ingerido e qualquer tipo de atividade física que consuma mais energia vai desviar parte do fluxo sanguíneo para a musculatura, atrapalhando a digestão.

Mas não há nada de errado em dar um mergulho durante um churrasco à beira da piscina.

• **Coca-Cola melhora enjoo**

Mentira. Ledo engano. A Coca-cola irrita a mucosa do estômago e pode causar gastrite.

Manga com leite mata

Que bobagem! Certas combinações são de difícil digestão.

Existem estudos que desaconselham comer carne com derivados do leite, porque são proteínas diferentes, que quando misturadas, tendem a se depositar no estômago, tornando a digestão mais difícil.

• **Tomar café à noite dá insônia**

Pode ser que sim, pode ser que não. Depende de cada organismo.

Se a pessoa tiver sensibilidade à cafeína, a substância vai funcionar como estimulante.

Chá preto e guaraná fazem o mesmo.

• **Comer banana à noite dá indigestão**

Não necessariamente. Mas a banana costuma fermentar no organismo, formando gases.

À noite, como a digestão é mais lenta, essa tendência aumenta.

• **Comer muito à noite dá pesadelos**

Verdade. Com direito a bicho-papão e tudo.

Não se esqueça de que à noite a digestão é mais lenta; se a pessoa come muito e vai dormir, poderá ter indigestão e pesadelos.

A carne, por exemplo, leva mais de 12 horas para ser digerida. O ideal é comer alimentos leves no jantar e evitar queijo e chocolate, que contêm uma substância que induz à dor de cabeça.

• **Água com açúcar tem efeito calmante**

Verdade. A mistura, na verdade, tem algum efeito calmante, apesar de não haver estudos sobre o assunto.

Quando a pessoa fica nervosa ou tem uma emoção forte, o sistema nervoso joga adrenalina no sangue e a adrenalina consome a glicose mais rapidamente. O açúcar ajuda a

reequilibrar o organismo.

• **Chocolate e amendoim causam espinha**

Não existe comprovação na literatura médica, apesar de alguns dermatologistas receitarem dietas para o tratamento de acne. Só os medicamentos podem causar irritação na pele.

• **Pasta de dente cura espinha**

Mentira. Pode, inclusive, fazer mal. Os componentes químicos do creme dental podem causar irritação na pele.

• **Levar um susto acaba com soluço**

Pode até ajudar, mas só para crianças maiores e adultos.

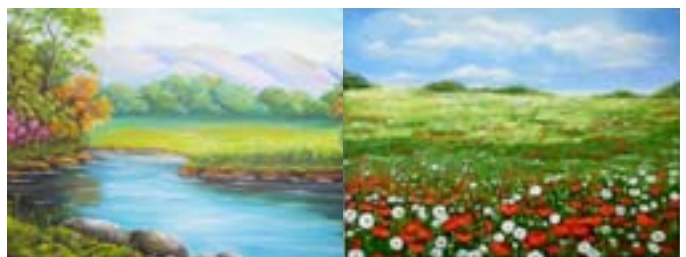
Ao levar um susto, a pessoa prende a respiração; isso acarreta retenção maior de CO₂ - o que cura o soluço.

Consultores: Médicos de diversas áreas: dermatologia, obstetras, nutrologia, medicina ortomolecular, ginecologia, pediatria.

<http://webnota10.blogspot.com.br/2011/11/crendices-populares-verdades-e-mentiras.html>

11

Durante o passeio, os meninos desenham tudo o que estão vendo: colinas, serra, pico, lago, ilha, mata etc. Mostre algumas ilustrações com pinturas de Paisagens e pergunte se não gostariam de escolher um lugar bem bonito para passear e desenhar o que estivessem vendo.



matrifilialdeideias.blogspot.com
<http://cidadesaopaulo.olx.com.br/pictures/quadros-decorativos-com-pintura-de-paisagens-e-campos-de-tulipas-girassois-margaridas>

12

Reproduza a experiência de Cat escrevendo no quadro; “Debaixo da última carteira tem um presente. Quem ler esta frase primeiro pode ir lá e pegar o presente.”. O presente pode ser um livro ou qualquer outro material escolar como caneta, estojo etc. O importante desta atividade é que, além de lembrar do filme, seus alunos entenderão que afinal, é para isso que a gente lê, para obter informações importantes.

13

Cat afirma que seus alunos não gostam de ler e incentiva a leitura trazendo histórias em quadrinhos para os alunos. Pergunte se eles gostam de ler e o por quê. Proponha que no dia seguinte cada um traga sua leitura favorita para mostrar e emprestar aos colegas. Tenha à mão, uma reserva estratégica de revistas e livros infantis para aqueles que não trouxeram nada. Pergunte se não gostariam de reservar os minutos finais da aula para a leitura. A escolha do que ler deverá ser livre. Não esqueça de trazer um livro para ler neste momento.

14

Cat não passa dever de casa e diz que “Tudo o que tem que aprender, aprendem na escola”. Pergunte o que acham disto e dependendo da reação considere a possibilidade de reformular a forma com que seus alunos fazem tarefas fora da escola.

15

Cat se fantasia para que os alunos adivinhem quem são as pessoas que ela representa. Apresente algumas imagens para que descubram quem são estas pessoas e o que fizeram.



<http://www.matutando.com/tiradentes-joaquim-jose-da-silva-xavier-biografia/>
<http://jornalismob.com/2010/04/05/a-entrevista-de-lula-ao-canal-livre/>
<http://www.blogdalazinha.com/2010/10/historia-do-rei-pele.html>
<http://passarocanaopipila.blogspot.com.br/2011/02/o-novo-estilo-do-jornalismo.html>
<http://www.grupoescolar.com/pesquisa/santos-dumont18731932.html> <http://blog.opovo.com.br/blogdoeliomar/vivo-disponibiliza-legado-de-ayrton-senna/>

16

Peça que compare a ida ao cinema da turma de Cat e a deles. O que foi igual e o que foi diferente. Se tivessem que fazer uma peça de teatro sobre o filme, como seria?

17

Comente a respeito das medalhas que Cat entregou para os alunos. Por que todos receberam? Experimente criar medalhas e distribuir para todos os alunos. O ponto de partida pode ser uma lista de adjetivos. A turma escolhe o aluno que mais se identifica com a medalha.
Interessante – Carinhoso – Simpático – Amigável – Generoso – Bondoso – Sensato – Sensível - Trabalhador
Calmo – Paciente – Inteligente – Elegante – Esperto – Espirituoso – Alegre – Otimista – Tolerante – Corajoso - Educado
Sociável – Solidário - Independente - Confiável - Organizado

Adjetivos:

Adjetivos são palavras que caracterizam o substantivo atribuindo-lhes qualidades,

estados, aparência, etc.

<http://www.infoescola.com/portugues/adjetivos/>

18

Fale a respeito do final do filme. O que acham que aconteceu com Cat. Por que?

ENSINO FUNDAMENTAL

3º e 4º CICLO

OBJETIVOS RELACIONADOS

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação. No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

Língua Portuguesa

- Utilizar a linguagem na escuta e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos de modo a atender a múltiplas demandas sociais, responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos, e considerar as diferentes condições de produção do discurso.

- Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento:

- * sabendo como proceder para ter acesso, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos, reconstruindo o modo pelo qual se organizam em sistemas coerentes;

- * sendo capaz de operar sobre o conteúdo representacional dos textos, identificando aspectos relevantes, organizando notas, elaborando roteiros, resumos, índices, esquemas etc.; * aumentando e aprofundando seus esquemas cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes

semânticas.

- Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos:

- * contrapondo sua interpretação da realidade a diferentes opiniões;

- * inferindo as possíveis intenções do autor marcadas no texto;

- * identificando referências intertextuais presentes no texto;

- * percebendo os processos de convencimento utilizados para atuar sobre o interlocutor/ leitor;

- * identificando e repensando juízos de valor tanto socioideológicos (preconceituosos ou não) quanto histórico-culturais (inclusive estéticos) associados à linguagem e à língua;
- * reafirmando sua identidade pessoal e social;

Geografia

- Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.

- Perceber que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprias e que o espaço resulta das interações entre elas, historicamente definidas.

- Relativizar a escala de importância, no tempo e no espaço, do local e do global e da multiplicidade de vivências com os lugares.

- Conseguir distinguir as grandes unidades de paisagens em seus diferentes graus de humanização da natureza, inclusive a dinâmica de suas fronteiras, sejam elas naturais ou históricas, a exemplo das grandes paisagens naturais e das sociopolíticas, como dos Estados nacionais e cidade-campo.

- Fortalecer o significado da cartografia como uma forma de linguagem que dá identidade à Geografia, mostrando que ela se apresenta como uma forma de leitura e de registro da espacialidade dos fatos, do seu cotidiano e do mundo.

- Criar condições para que o aluno possa começar, a partir de sua localidade e do cotidiano do lugar, a construir sua ideia do mundo, valorizando inclusive o imaginário que tem dele.

História

- Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes.

- Caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas.

- Refletir sobre as transformações tecnológicas e as modificações que elas geram no modo de vida das populações e nas relações de trabalho.

Ciências

- Reconhecer que a humanidade sempre se envolveu com o conhecimento da natureza e que a Ciência, uma forma de desenvolver este conhecimento, relaciona-se com outras atividades humanas.

- Elaborar, individualmente e em grupo, relatos orais e outras formas de registros acerca do tema em estudo, considerando informações obtidas por meio de observação,

experimentação, textos ou outras fontes.

- Elaborar perguntas e hipóteses, selecionando e organizando dados e ideias para resolver problemas.

- Identificar diferentes tecnologias que permitem as transformações de materiais e de energia necessárias a atividades humanas essenciais hoje e no passado.

Arte

- Experimentar e explorar as possibilidades de cada linguagem artística.

- Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.

- Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.

- Identificar, relacionar e compreender a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais.

- Observar as relações entre a arte e a realidade, refletindo, investigando, indagando, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, a sensibilidade, argumentando e apreciando arte de modo sensível.

Ética

- Reconhecer a presença dos princípios que fundamentam normas e leis no contexto social.

- Refletir criticamente sobre as normas morais, buscando sua legitimidade na realização do bem comum.

- Compreender a vida escolar como participação no espaço público, utilizando os conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade justa e democrática.

- Assumir posições segundo seu próprio juízo de valor, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação.

- Compreender o conceito de justiça baseado na equidade, e empenhar-se em ações solidárias e cooperativas.

- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, repudiando as injustiças e discriminações.

- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas.

ATIVIDADES

1

Lingua Portuguesa - Arte

Faça perguntas para medir a compreensão:

- O que acharam do filme?
- O que mais gostaram?
- E o que não gostaram?
- Quem aparece no filme?
- Qual o personagem favorito? Por quê?
- Como acha que o filme foi feito?

2

Arte

Visite o site do filme com seus alunos e deixe que naveguem descobrindo atalhos e realizando atividades. Se você não exibiu o making of antes da ida ao cinema, exiba o filme para que saibam como foi realizada a produção.

Making of: <http://www.professoramaluquinha.com.br/>

<http://www.professoramaluquinha.com.br/2010/12/making-of/>

3

História - Ciências

Comente a época em que o filme foi passado. Como era a vida nos anos 40. O que existe hoje e não existia? O que existia naquela época e deixou de ser usado? Como era a moral?

“Vejam bem, os anos 40 são anos muito interessantes de serem analisados, pois vocês têm aí, até a metade dos anos 40 o período de guerra, de destruição, de genocídios etc. Esse período de 47/48 é um período de pós-guerra, o mundo começa a se reconstruir, os EUA passam a ser a grande potência internacional, o Brasil entra numa fase de industrialização cada vez mais crescente e no Paraná acontece o Ciclo do Café. Em 1948 e 1949 isso começa a se evidenciar e esse cenário de crescimento explode nos anos 50”.

<http://circuloatleticano.wordpress.com/2009/05/25/o-cenario-historico-da-decada-de40/>

Grandes invenções antes de 1940

- Wilhelm Schickard construiu a primeira calculadora mecânica (1623)
- James Watt desenvolveu a máquina a vapor (1765)
- Eli Whitney inventou uma máquina para desencaroçar o algodão (1793)
- O físico italiano Alessandro Volta desenvolveu a primeira bateria (1800)
- Samuel Morse criou e registrou a patente do telégrafo (1837)
- Alexander Graham Bell inventou o telefone (1876)
- Thomas Alva Edison e Joseph Swan inventaram a lâmpada elétrica (1879)
- O alemão Karl Benz desenvolveu o primeiro veículo com motor a gasolina (1885)
- Os irmãos Lumière criaram o cinematógrafo, antecedente do cinema (1895)
- Invenção do rádio pelo italiano Guglielmo Marconi (1901)
- O brasileiro Santos Dumont realizou o primeiro voo com o 14 bis (1906)

- Vannevar Bush inventou o computador analógico (1930)

Grandes invenções após 1940

- O engenheiro inglês Frank Whittle criou o avião a jato (1941).
- A Motorola lançou o primeiro walkie-talkie (1943).
- Desenvolvimento do computador com sistema eletrônico, chamado Eniac (1946)
- Invenção do transistor, peça fundamental para o desenvolvimento de equipamentos eletrônicos (1947)
- Lançamento do primeiro pager (1956)
- Desenvolvimento da Fortran, primeira linguagem de programação de computadores (1956)
- Lançamento do Telstar I, primeiro satélite de comunicação (1962)
- Com objetivos militares, foi criada a rede Arpanet que daria origem à Internet (1969)
- Criação do Pong, primeiro videogame (1972)
- Entrou em operação a Comuserve, primeira rede on line de computadores (1977)
- Philips e Sony lançaram o CD-Rom (1984)
- Entrou em operação o sistema de fibras óticas, transmitindo dados em imagens em velocidade jamais vista antes (1985)
- Tim Berners-Lee criou a Internet (1990)
- Criação dos primeiros livros digitais (1998)
- Entra em operação a Internet 2, com velocidade superior à Internet tradicional (1999)

<http://www.suapesquisa.com/cienciastecnologia/invencoes.htm>

Outras fontes:

<http://rosarsg.vilabol.uol.com.br/trab8.html>

<http://www.canalkids.com.br/tecnologia/index.htm>

4

Língua Portuguesa

Ao contar a história Luizinho diz que toda a história tem um vilão, logo em seguida ele pergunta qual o feminino de vilão, porque o vilão desta história é a professora Izilda. Aproveite para lançar ou recordar a noção de feminino e comente que as coisas que a gente aprende na escola são importantes para a vida toda.

5

Ética

Os meninos marcam uma briga na saída da escola. Este hábito de alunos se enfrentarem na saída da escola é, como vemos no filme, muito antigo e existe até hoje. Pergunte o que acham disso e comente que há brigas entre torcidas, pessoas de bairros diferentes e até mesmo entre atletas de academias de esporte. Estas brigas às vezes são violentas e saem do controle, chegando a fazer vítimas fatais. Comente a respeito de homofobia. Analise a solução encontrada no filme quando Antonio, Paulo e Milton vão brigar com Luizinho e Cibele interfere. Eles viram Os 3 Mosqueteiros, amigos inseparáveis. Um desafeto pode virar um amigo? Deixe que o grupo comente e debata o assunto.

6

Língua Portuguesa - Arte

Fale a respeito da História dos 3 Mosqueteiros. Pergunte se alguém conhece a história ou já viu um filme a respeito. Se houver interesse você pode exibir o filme completo feito por Walt Disney ou o novo filme feito em 2011.

Filme desenho animado: <http://www.youtube.com/watch?v=fjaMt1IQZmo>

Filme 2011 dublado: <http://www.assistirfilmesonline.org/2011/10/os-tres-mosqueteiros2011-dublado.html>

Os Três Mosqueteiros é um romance histórico escrito pelo francês Alexandre Dumas. Inicialmente publicado como folhetim no jornal Le Siècle de março a julho de 1844, foi posteriormente lançado como livro, ainda em 1844, pelas Edições Baudry, e reeditado em 1846 por J. B. Fellens e L. P. Dufour com ilustrações de Vivant Beaucé. É o volume inicial de uma trilogia, romanceando fatos importantes dos reinados dos reis Luís XIII e Luís XIV e da Regência que se instaurou na França entre os dois governos.

O título previsto inicialmente seria “Athos, Porthos e Aramis”, mas foi alterado para “Os Três Mosqueteiros” por sugestão de Desnoyers, encarregado da secção de folhetins do “Siècle” (para quem o título evocava aos leitores as três Parcas da mitologia grega). Dumas aceitou este último título notando que seu absurdo (já que seus heróis são ao todo quatro) contribuiria para o sucesso da obra.

Este livro conta a história um jovem abandonado de 18 anos, proveniente da Gasconha, D’Artagnan, que vai a Paris buscando se tornar membro do corpo de elite dos guardas do rei, os mosqueteiros. Chegando lá, após acontecimentos similares, ele conhece três mosqueteiros chamados “os inseparáveis”: Athos, Porthos e Aramis. Juntos, os quatro enfrentaram grandes aventuras a serviço do rei da França, Luís XIII, e principalmente, da rainha, Ana d’Áustria. Encontram seus inimigos na pessoa do Cardeal Richelieu e seus guardas, além de Milady, uma bela mulher à serviço de Richelieu, que já foi casada com Athos. Essa lista também inclui os huguenotes e os ingleses, inimigos da Coroa francesa. Com seus numerosos combates e suas reviravoltas romanescas, “Os Três Mosqueteiros” é o exemplo típico do romance de capa-e-espada.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Os_Tr%C3%AAs_Mosqueteiros

7

Língua Portuguesa

Ao final da aula, muitos alunos entregam bilhetinhos para a professora. Pergunte o que é um bilhete e para o que serve. Alguém já escreveu um? Antigamente os bilhetes eram comuns, mas hoje em dia foram substituídos por outras formas de comunicação (e-mail, posts no Facebook ou Skipe, SMS). Peça que pensem no que fazem quando querem mandar um recado escrito para alguém. Peça que escrevam em um papel seus números de celular e endereço de e-mail e depois distribua aleatoriamente pela turma. Cada um deverá mandar uma mensagem eletrônica para a pessoa cujo nome está no papel e a mesma deverá responder. Ao final eles comentarão a

atividade e dirão como se sentiram ao receber e responder.

Bilhete

Os bilhetes são mensagens simples, escritas de forma clara e rápida, em um pequeno papel.

Eles são usados como meio de comunicação entre as pessoas, como se fosse um pequeno aviso ou lembrete. Por serem simples e breves, os bilhetes não têm regras para serem escritos, cada pessoa escreve de acordo com sua ideia. Os bilhetes podem ser escritos por todas as pessoas: da esposa para o marido, da mãe para os filhos, da patroa para a empregada, do chefe para o funcionário, e outros.

Muitas vezes precisamos sair e não temos como avisar as outras pessoas da nossa família. Então deixamos um bilhete dizendo o local onde fomos e o provável horário em que iremos retornar, para que não fiquem preocupados. Na escola, vários alunos escrevem bilhetinhos uns para os outros ou para a professora. O conteúdo dos bilhetes depende da mensagem que a pessoa quer deixar. Pode ser um recadinho carinhoso, uma brincadeira, um aviso ou lembrete, etc. Crianças pequenas deixam bilhetinhos em forma de desenho: um beijo, uma flor ou um coração.

<http://professoralinguaportuguesa-professora.blogspot.com.br/2012/01/genero-textual-bilhete.html>

8

Ética

Comente a respeito da brincadeira que fizeram com Luizinho na sala, fazendo com que ele se sentasse em cima de um ovo. O que acharam? Alguém já fez ou passou por uma coisa assim? Como se sentiram? Peça que definam brincadeira e buylling e estabeleçam a diferença entre os dois termos.

9

Arte

Na chegada do padre, acontece uma festa com uma banda tocando. Antigamente era grande a importância das bandas porque

não havia meios de reproduzir músicas em eventos públicos. Importância das bandas, coretos na praça. Quem já viu uma banda? Como ela é? Apresente o vídeo e após assistirem, peça que contem qual instrumento da banda foi o seu preferido. Peça que façam uma pesquisa a respeito do instrumento e componha um mural.



Banda

Uma banda, conjunto ou grupo musical é uma reunião de músicos formada com o intuito de tocar arranjos musicais. Pode tratar-se, inclusive, de uma banda militar. No Brasil, inicialmente a expressão 'banda de música' ou simplesmente 'banda' foi utilizada para definir a formação musical composta por madeiras, metais e percussão.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Banda_musical

Banda marcial dos /fuzileiros Navais: <http://www.youtube.com/watch?v=soCA47rnL5A>

Banda escolar: <http://www.youtube.com/watch?v=u0SwKXk4c4A>

10

Geografia

Pergunte o que acharam do passeio de Cat com a sua turma para mostrar o mundo. Num único passeio ela mostrou e seus alunos aprenderam, uma série de acidentes geográficos. Peça que analisem o mapa de sua cidade e pensem qual seria o melhor lugar para se fazer uma mesma experiência semelhante. Se for possível, marque o passeio, convidando um professor de Geografia para acompanhar. Se não houver esta possibilidade, realize a "visita" através do Google Maps.

Acidentes Geográficos:

Acidentes geográficos são variações no relevo terrestre, e podem ser divididos em duas categorias: acidentes naturais, como

lagos, rios, montanhas, vales, serras, etc; e acidentes artificiais, como casas, cidades, pontes, etc.

Os acidentes geográficos geralmente são utilizados como ponto referencial para delimitar fronteiras, como os Montes Urais, acidente geográfico que delimita a fronteira entre a Ásia e a Europa; ou o obelisco em Foz do Iguaçu, um acidente geográfico artificial que marca a fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. Veja alguns acidentes geográficos e suas definições:

Acidentes naturais ou artificiais: "**ilhas**", porção de terra cercada de água pelos lados, podendo ser, ligadas ao continente, mas que por causa do relevo, possuem um canal que as separa deste (Ex. ilha de Marajó), ou ainda, uma montanha ou vulcão submarino que emerge e forma uma ilha sem qualquer ligação com o continente (Ex.: ilha de Páscoa); "**arquipélago**", conjunto de ilhas; "**baía**" ou "**golfo**", reentrância pela qual o mar adentra um pedaço do continente formando uma abertura estreita (Ex.: baía da Guanabara), a diferença é que o "golfo" possui dimensões bem maiores (Ex.: golfo de Bengala); "**Canal**", estreitamento natural do mar ou uma passagem escavada na terra para se conduzir cursos de água para se conectar rios, lagos ou mares (Ex.: canal de Suez – artificial; canal da Mancha – natural); "delta", desembocadura de um rio (Ex.: delta do Nilo); "**estreito**", passagem estreita com terra de ambos os lados que liga um mar/ oceano a outro (Ex.: Estreito de Gibraltar); "**istmo**", uma faixa de terra estreita que liga dois continentes ou este e uma península (Ex.: a América Central, na região do Panamá, é um istmo que liga a América do Norte e do Sul); "**península**", porção de terra que está ligada ao continente por um istmo (Ex.: Península de Yucatã/Yucatan); "**depressão**", extensões de terra situadas abaixo do nível do mar (Ex.: a depressão onde está localizado o Mar Morto); "**mesa**", parte do terreno mais elevada que apresenta o topo plano e as escarpas inclinadas e de extensão considerável; "**chapada**", elevação abrupta do terreno com o topo também plano e escarpas íngremes, porém de extensão menor (Ex.: Chapada dos Veadeiros); etc.

<http://www.infoescola.com/geografia/acidentes-geograficos/>

<http://maps.google.com.br/>



11

Arte

Depois do passeio, o menino diz que achava que vivia fora do globo e que o céu era assim como a casca do ovo. Peça que imaginem exatamente onde estão, em relação à superfície do planeta e se alguém não tem a mesma sensação. Converse a respeito de percepção e apresente algumas figuras interessantes para que descrevam o que estão vendo.

Percepção:

Para a maioria dos profissionais em psicologia, a percepção diz respeito ao processo através do qual os objetos, pessoas, situações ou acontecimentos reais se tornam conscientes. É através da percepção que o ser humano conhece o mundo à sua volta de forma total e complexa. A percepção distingue-se da memória, porque diz respeito a acontecimentos presentes e também é diferente da inteligência e pensamento na medida em que se refere a situações concretas. A percepção é mais um conceito em psicologia que possui diferentes considerações, a depender da abordagem teórica. Ela pode ser entendida como produto de vários elementos sensitivos ligados a experiências que o indivíduo tem anteriormente, pode ser entendida de maneira bem global, sendo irredutível às sensações, ou pode ter características tão amplas que se

confunde com qualquer processo cognoscitivo. Para que o objeto possa ser percebido, ele deve se destacar do mundo fenomenológico, possuindo uma estrutura interna maior do que os outros objetos que o cercam para que se constitua uma “boa figura”, caracterizando o resto como “fundo” sobre o qual ele se destaca. A “figura” e o “fundo” podem sofrer modificações, dependendo de diversos fatores relacionados com a percepção. A estimulação é fundamental na definição do que constitui a “figura” e no que constitui o “fundo”. Muitas vezes a passagem de “figura” para “fundo” e vice-versa acontece por causa da saturação produzida pelo sistema nervoso quando a estimulação torna-se excessiva. A atitude de um indivíduo, a movimentação do objeto, movimentação da cabeça, interposição dos objetos, tamanho relativo, perspectiva linear e o jogo de luzes e sombras também são alguns dos fatores que determinam o que se define como “figura” e o que se caracteriza como “fundo”. A percepção depende de uma série de fatores precisos, mesmo quando se trata da percepção de um movimento ilusório ou da movimentação de outro objeto que não o que realmente se move.

<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20080708142100AAtr9Vi>



<http://meublog-marthinha.blogspot.com.br/2011/04/nem-tudo-o-que-parece-e.html>

<http://5disciplinas.blogspot.com.br/2010/11/zoom.html>

<http://www.slideshare.net/silvinha331/percepo-visual-imagens>

12

Língua Portuguesa

Cat lê romances e fala com o Monsenhor sobre o amor. O que é ser romântico? Pergunte se alguém se acha romântico e por quê. Peça que escrevam a respeito.

Significado de Romântico

adj. Relativo ao romantismo: literatura romântica.

Diz-se de quem nas ideias, no caráter ou no temperamento, revela algo de apaixonado, de nobre, de lírico, que o eleva acima do prosaico, do cotidiano: amante romântico. Que evoca o estado de alma e as emoções próprias dos românticos: uma canção romântica.

Fig. Lírico, poético: palavras românticas.

Fig. Exaltado, arrebatado, apaixonado: temperamento romântico.

Fig. e Pej. Sentimental, piegas, meloso: novela romântica.

<http://www.dicio.com.br/romantico/>

13

Geografia

Quando pressionada Cat passa, como dever de casa, uma consulta ao globo terrestre à procura de um país inexistente. No final, Luizinho conclui que: “Procurando um país que não existe a gente pode encontrar um monte de países de verdade”. Ofereça uma Lista de países para que procurem no mapa. Diga que alguns existem outros não. Antes da pesquisa, leia a lista para que digam se acham os nomes são de países verdadeiros ou não.

Mongólia

Tressor

Tailândia

Tajidquistão

Gabão

Ultramar

Montenegro

Malásia

Umbria

Filipinas

Láos

Luxemburgo

San Antonio

Panamá

Chade

Lesoto

<http://www.ibge.gov.br/paisesat/>

14

Língua Portuguesa

Pedro, o poeta da cidade, faz um verso

apaixonado para Cat, mas seus alunos percebem as rimas pobres e melhoram o texto. Aproveite para lembrar o conceito de Poesia. Peça que criem algumas rimas e depois analisem para saber se são pobres ou ricas. Ao final peça que escrevam uma poesia, com tema livre. Construa com seus alunos uma “máquina de ler” igual a da Cat, pra que a turma possa ler as poesias.

Poesia

A palavra poesia vem do termo latim poësis, que, por sua vez, deriva de um conceito grego. Trata-se da manifestação da beleza ou do sentimento estético através da palavra, podendo ser sob a forma de versos ou de prosas. Em todo o caso, o seu emprego mais usual está relacionado com os poemas e com as composições em verso.

Embora seja difícil definir a origem da poesia, foram encontradas inscrições hieroglíficas egípcias que remontam ao ano 2600 a.C., consideradas como sendo a primeira manifestação poética de que se tenha registro. São canções, cuja música se desconhece, que possuem significação religiosa e que aparecem desenvolvidas em distintos gêneros, como odes, hinos e elegias. Na antiguidade, a poesia teve um caráter ritual e comunitário, especialmente em povos como os sumérios, os assírios, os babilônicos e os judeus. Para além da religião, foram surgindo outras temáticas como o tempo, os labores quotidianos e os jogos.

Existem certas normas formais que fazem com que um texto seja considerado como parte da poesia, como é o caso dos versos, das estrofes e do ritmo. Este tipo de características faz parte da métrica da poesia, onde os poetas aplicam os seus recursos literários e estilísticos. Sempre que se está perante um grupo de autores que partilha as mesmas características nas suas poesias, costuma-se falar em conformação de um movimento literário.

Entre as principais características da poesia, pode-se mencionar o uso de elementos de valor simbólico e de imagens literárias como a metáfora, que requerem uma atitude ativa por parte de quem lê os poemas para poder decodificar a respectiva mensagem.

<http://conceito.de/poesia>

Rimas

Rima é uma homofonia externa, em um sentido antigo, na tradição literária de língua portuguesa, constante da repetição da última vogal tônica do verso e dos fonemas que eventualmente a seguem. No entanto, a rima pode ser classificada segundo sua Posição no Verso, sua Posição na Estrofe, a sua Sonoridade, a Tonicidade e ainda o seu Valor, podendo-se rimar, pouco usualmente, consoantes, e, na tradição de língua inglesa, sílabas átonas. Ou seja, o uso e o conceito usual de rima pode variar de uma língua para outra. Existem ainda outras possibilidades de rima usadas ao longo da história, mas somente estudadas a partir do século XX.

Valores

- **Pobres:** Quando a rima acontece entre palavras da mesma classe gramatical.
 - Exemplo: Falar/ amar, o calor/ o sabor, bonito/ bendito.
- **Ricas:** Quando a rima acontece entre palavras de classes gramaticais diferentes.
 - Exemplo: Cantando/ bando, mar/ navegar, vagos/ lagos e quem/ tem
- **Raras:** Quando a rima acontece entre palavras de difícil combinação melódica.
 - Exemplo: Cisne/ tisne.
- **Preciosas:** Rimas entre verbos na forma verbo-pronome com outras palavras.
 - Exemplo: Estrela/ tê-la, Tranquilo/ segui-lo.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Rima>

15

Língua Portuguesa

As meninas querem ter segredinhos e a professora e cria um código secreto para que ninguém possa saber o que está escrito nos bilhetes. Pergunte se não querem inventar um código e depois peça que escrevam um recado, com três frases escritas no código para o colega ao lado.

16

Ética

Cat leva seus alunos ao cinema e há um

escândalo na cidade porque o filme é considerado impróprio. O que é um filme impróprio? Deve haver algum controle sobre o que as crianças veem na TV, Cinema ou Internet? Promova um debate a respeito.

17

Língua Portuguesa - Ética

Fale a respeito do final do filme. O que acham que aconteceu com Cat. Por que?

ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS RELACIONADOS

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

Linguagens e códigos

Língua Portuguesa

Representação e comunicação

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos dos interlocutores; e colocar-se como protagonista no processo de produção/ recepção.
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade.
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida. Investigação e compreensão
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos

expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/ recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis etc).

- Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos.

- Conhecer e usar línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.

- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.

- Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias.

Contextualização sócio-cultural

- Considerar a linguagem e suas manifestações como fontes de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social.

- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de: organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

- Respeitar e preservar as manifestações da

linguagem, utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização; usufruir do patrimônio nacional e internacional, com as suas diferentes visões de mundo; e construir categorias de diferenciação, apreciação e criação.

- Entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Representação e comunicação

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

- Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida.

Arte

Representação e comunicação

- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais).

- Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.

Investigação e compreensão

- Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas.

- Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros.

Contextualização sócio-cultural

- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

Ciências Humanas

História

Representação e comunicação

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.
- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

Investigação e compreensão

- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.
- Estabelecer relações entre continuidade/ permanência e ruptura/ transformação nos processos históricos.
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.

Contextualização sócio-cultural

- Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a

religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.

- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

Sociologia, Antropologia e Política.

Representação e comunicação

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
Contextualização sócio-cultural
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

Filosofia

Representação e comunicação

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.

- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.

Investigação e compreensão

- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.

Contextualização sócio-cultural

- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

ATIVIDADES

1

Linguagens e Códigos

Faça perguntas para medir a compreensão:

- O que acharam do filme?
- O que mais gostaram?
- E o que não gostaram?
- Quem aparece no filme?
- Qual o personagem favorito? Por quê?
- Como acha que o filme foi feito?

2

Linguagens e Códigos

Visite o site do filme com seus alunos e deixe que naveguem descobrindo atalhos e realizando atividades. Se você não exibiu o making of antes da ida ao cinema, exiba o filme para que saibam como foi realizada a produção.

Making of: <http://www.professoramaluquinha.com.br/>
<http://www.professoramaluquinha.com.br/2010/12/making-of/>

3

Ciências Humanas

As filmagens foram feitas em uma cidade mineira chamada São João del Rei. Peça que lembrem como era a cidade e aproveite para falar do Colonial Mineiro. A partir de informações e imagens monte uma exposição a respeito do Colonial Brasileiro e seus múltiplos aspectos.

<http://www.professoramaluquinha.com.br/2010/12/clipecol-sao-joao-del-rey/>

História

A cidade de São João del Rei originou-se do antigo Arraial Novo do Rio das Mortes. A ocupação do arraial remonta a 1704, quando um paulista chamado Lourenço Costa descobre ouro no ribeirão de São Francisco Xavier.

A descoberta fez com que as fossem distribuídas a várias pessoas que começam a explorar as margens do ribeirão. Algum tempo depois, o português Manoel José de Barcelos encontrou mais ouro na encosta sul da Serra do Lenheiro, num local chamado Tijuco. Naquele local estabeleceu-se o primeiro núcleo de povoamento que daria origem ao Arraial Novo de Nossa Senhora do Pilar, mais tarde Arraial Novo do Rio das Mortes.

Já bastante próspera, em 1713 a localidade é elevada à vila e recebe o nome de São João del-Rei em homenagem a Dom João V, rei de Portugal. No ano seguinte, é nomeada sede da Comarca do Rio das Mortes. Desde os tempos de sua formação, desenvolve-se aí uma vasta produção mercantil e de gêneros alimentícios, resultantes tanto da atividade agrícola, quanto da pecuária. Essa faceta vai possibilitar o contínuo crescimento da localidade, que não sofre grandes perdas com o declínio da atividade aurífera, verificado em toda a Capitania das Minas Gerais a partir de 1750...

... Em 1838 a progressista Vila de São João del-Rei torna-se cidade. Nessa época, possuía cerca de 1.600 casas, distribuídas em 24 ruas e 10 praças. Ainda no século XIX, contava com casa bancária, hospital, biblioteca, teatro, cemitério público construído fora do núcleo urbano, além de serviços de correio e iluminação pública a querosene.

Com a escolha da região do Curral del-Rei em dezembro de 1893, a importância econômica de São João del-Rei diminui gradativamente. Mas a cidade não perde seu charme colonial, sendo motivo de atenção dos modernistas brasileiros, que a visitam em 1924. Ela é registrada na obra de algumas das figuras mais representativas do movimento, como a pintora Tarsila do Amaral e o escritor Oswald de Andrade. Em 1943 seu acervo arquitetônico e artístico, composto por importantes edificações civis e religiosas, é tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Shan.

<http://www.saojoaodelrei.mg.gov.br/?Pagina=historia>

4

Linguagens e Códigos - Ciências Humanas

Ainda sobre o aspecto da cidade onde o filme é passado, fale a respeito do Barroco Mineiro e suas características. Proponha uma pesquisa de imagens na Internet.

O Barroco Mineiro



O desenvolvimento urbano e a concentração de riquezas na região das minas permite o florescimento de um excepcional movimento arquitetônico e plástico: o barroco mineiro. Na literatura, a região vê nascer o arcadismo, primeira escola literária da colônia. O maior expoente do barroco mineiro é Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Escultor, entalhador e arquiteto, Aleijadinho trabalha principalmente em Vila Rica, atual Ouro Preto, e Congonhas do Campo. Tem obras espalhadas em São João del Rey, Sabará e Mariana.

Arcadismo

Por volta de 1757, surge um movimento literário específico da região das minas, o arcadismo. Privilegia o bucólico e a simplicidade, utiliza imagens da mitologia

e modelos literários greco-romanos. Destacam-se a obra lírica de Tomás Antônio Gonzaga e os poemas épicos de Cláudio Manuel da Costa. Os árcades mineiros criticam a opressão colonial e participam da Inconfidência Mineira.

Crise do sistema colonial

A efervescência cultural e as grandes transformações políticas em curso no mundo ocidental na passagem do século XVIII para o XIX têm repercussão no Brasil. Na França, é a época do iluminismo, quando o pensamento liberal se rebela contra as instituições do antigo regime. Na Inglaterra, a revolução industrial transforma rapidamente as tradicionais estruturas econômicas. A independência dos Estados Unidos, em 4 de julho de 1776, primeira grande ruptura do sistema colonial europeu, torna-se um modelo para as elites nativas das demais colônias do continente. No Brasil, os pesados impostos, as restrições ao livre comércio e as proibições às atividades industriais vão acirrando os conflitos entre as elites locais e o poder metropolitano. Eclodem as primeiras rebeliões claramente emancipatórias: a Inconfidência Mineira (1788/1789) e a Conjuração Baiana, ou dos Alfaiates (1798).

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/primeiro-reinado/periodo-colonial.php>

Desenvolvimento urbano nas cidades mineiras

Cidades começaram a surgir e o desenvolvimento urbano e cultural aumentou muito nestas regiões. Foi neste contexto que apareceu um dos mais importantes artistas plásticos do Brasil: Aleijadinho.

Vários empregos surgiram nestas regiões, diversificando o mercado de trabalho na região aurífera. Igrejas foram erguidas em cidades como Vila Rica (atual Ouro Preto), Diamantina e Mariana.

Para acompanhar o desenvolvimento da região sudeste, a capital do país foi transferida de Salvador para o Rio de Janeiro.

<http://www.suapesquisa.com/colonia/>



Arquitetura colonial do Brasil

No Brasil, a Arquitetura colonial é definida como a arquitetura realizada no atual território brasileiro desde 1500, ano do descobrimento pelos portugueses, até a independência, em 1822.

Durante o período colonial, os colonizadores importaram as correntes estilísticas da Europa à colônia, adaptando-as às condições materiais e sócio-econômicas locais.

Encontram-se no Brasil edifícios coloniais com traços arquitetônicos renascentistas, maneiristas, barrocos, rococós e neoclássicos, porém a transição entre os estilos se realizou de maneira progressiva ao longo dos séculos e a classificação dos períodos e estilos artísticos do Brasil colonial é motivo de debate entre os especialistas.

A importância do legado arquitetônico e artístico colonial no Brasil é atestada pelos conjuntos e monumentos desta origem que foram declarados Patrimônio Mundial pela UNESCO. Estes são os centros históricos de Salvador, Ouro Preto, Olinda, Diamantina, São Luís do Maranhão, Goiás Velho, o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas do Campo e as ruínas das Missões Jesuíticas Guarani em São Miguel das Missões.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura_colonial_do_Brasil



Ciências Humanas

A leitura de gibis é considerada pecado pelo padre e pelas outras professoras. Pergunte o que acham disto e lance um debate a respeito do Conceito de pecado, Livre arbítrio, religião, crença, senso comum e valores. Cada grupo deve pesquisar um dos termos e apresentá-lo para que a turma discuta o conceito de pecado em seus diversos aspectos.

Pecado

A palavra **Pecado** é um termo comumente utilizado em contexto religioso, descrevendo qualquer desobediência à vontade de Deus; em especial, qualquer desconsideração deliberada das Leis Divinas. No hebraico e no grego comum, as formas verbais (em hebr. *hataá*; em gr. *hamartáno*) significam “errar”, no sentido de errar ou não atingir um alvo, ideal ou padrão. Em latim, o termo é vertido por

peccátu.

Perspectiva Judaica

O Judaísmo considera a violação de um mandamento divino como um pecado. O judaísmo ensina que o pecado é um ato e não um estado do ser. A Humanidade encontra-se num estado de inclinação para fazer o mal (Gen 8:21) e de incapacidade para escolher o Bem em vez do Mal (Salmo 37:27). O Judaísmo usa o termo “pecado” para incluir violações da Lei Judaica que não são necessariamente uma falta moral. (De acordo com a Enciclopédia Judaica, “O Homem é responsável pelo pecado porque é dotado de uma vontade livre (“*behirah*”); contudo, Ele tem uma natureza fraca e uma tendência para o Mal: “Pois o coração do Homem é mau desde a sua juventude” (Gen, 8,21; Yoma, 20a; Sanh105a). Por isso, Deus na sua misericórdia permitiu ao Homem arrepende-se e ser perdoado. O Judaísmo defende que todo o Homem nasce sem pecado, pois a culpa de Adão não recai sobre os outros homens.

Perspectiva Católica

Segundo Santo Agostinho, o pecado é “«uma palavra, um ato ou um desejo contrários à Lei eterna»”, causando por isso ofensa a Deus e ao seu amor. Esta Lei eterna, ou Lei de Deus é expressa na lei natural, nos Dez Mandamentos, nos mandamentos de amor, entre outros. Logo, o pecado é um ato mal e “abuso da liberdade”, ferindo assim a natureza humana. “Cristo, na sua morte na cruz, revela plenamente a gravidade do pecado e vence-o com a sua misericórdia”. Há uma grande variedade de pecados, distinguindo-lhes “segundo o seu objeto, ou segundo as virtudes ou os mandamentos a que se opõem. Podem ser diretamente contra Deus, contra o próximo e contra nós mesmos. Podemos ainda distinguir entre pecados por pensamentos, por palavras, por ações e por omissões”.

Perspectiva Protestante

O segmento protestante, ou evangélico, não crê em purgatório, nem classifica os pecados como venial, mortal ou capital. Seguindo os preceitos bíblicos, o pecado está em todos os homens, pois “todos pecaram e destituídos

estão da glória de Deus”(Romanos 3.23). A separação está entre o pecado cometido contra a carne (pode ser perdoado) e contra o Espírito Santo de Deus (o qual não pode ser perdoado). O pecado nada mais é do que a transgressão aos mandamentos de Deus, segundo I João 3:4 Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei. Pecado é um ato, pois “cada um é tentado, quando atraído e engodado pelo seu próprio desejo. Depois, havendo concebido o desejo, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.” (Tiago 1:14 e 15).

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pecado>

Senso Comum

Na filosofia, o senso comum (ou conhecimento vulgar) é a primeira suposta compreensão do mundo resultante da herança fecunda de um grupo social e das experiências atuais que continuam sendo efetuadas. O senso comum descreve as crenças e proposições que aparecem como normal, sem depender de uma investigação detalhada para alcançar verdades mais profundas como as científicas. Um tipo de conhecimento que se acumula no nosso cotidiano e é chamado de senso comum, baseado na tentativa e no erro. O senso comum que nos permite sentir uma realidade menos detalhada, menos profunda e imediata e vai do hábito de realizar um comportamento até a tradição que, quando instalada, passa de geração para geração. No senso comum não há análise profunda e sim uma espontaneidade de ações relativa aos limites do conhecimento do indivíduo que vão passando por gerações; o senso comum é o que as pessoas comuns usam no seu cotidiano, o que é natural e fácil de entender, o que elas pensam que seja verdade e que lhe traga resultados práticos herdados pelos costumes.

Existem pessoas que confundem senso comum com crença, embora sejam coisas bem diferentes. Senso comum é aquilo que aprendemos em nosso dia a dia e que não precisamos aprofundar para obter resultados, como por exemplo: uma pessoa vai atravessar uma pista; ela olha para os dois lados, mas não precisa calcular a velocidade média, à distância, ou o atrito que o carro exerce sobre o solo. Ela simplesmente olha e decide se dá

para atravessar ou se deve esperar. Logo, o senso comum é um ato de agir e pensar que tem raízes culturais e sociais.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Senso_comum

Livre arbítrio

A expressão livre arbítrio ou arbítrio, muito usada por teólogos e filósofos cristãos, tem por vezes o mesmo significado que a expressão liberdade. Contudo, Santo Agostinho estabeleceu uma distinção clara entre essas duas expressões. O livre arbítrio designa a possibilidade de escolher entre o bem e o mal; a liberdade é o bom uso do livre arbítrio. O homem não é, pois, sempre livre, no sentido de liberdade, quando goza do livre arbítrio, depende do uso que dele faça. Neste sentido, equiparou-se por vezes o livre arbítrio à vontade. Contudo, pode distinguir-se entre a vontade, que é um ato ou ação, e o livre arbítrio, que é antes uma faculdade.

<http://www.filoinfo.bem-vindo.net/filosofia/modules/lexico/entry.php?entryID=509>

História, origem e crenças das principais religiões

Desde os primórdios, os homens acreditavam que os fenômenos naturais, como por exemplo, as trevas, o calor, o frio, a vida e a morte, eram controlados por deuses e espíritos.

Segundo suas crenças, esses espíritos eram capazes de habitar as rochas, as árvores ou os rios, sendo que cada um deles possuía uma função diferente do outro. Os crédulos acreditavam receber sua benevolência por meio de oferendas, como: canções, danças, sacrifícios e magia.

Ao analisarmos a história das civilizações antigas, como as do Egito, China, Grécia e Roma, percebemos que estas eram politeístas, ou seja, possuíam vários deuses, que, em sua grande maioria, eram temidos por seus adoradores, que sempre se esforçavam para não os ofender ou irritar.

Sacerdotes, especialmente treinados para interpretar a vontade divina, ensinavam ao povo como viver conforme a vontade dos deuses e também como homenageá-los. Esta atividade permitia que os sacerdotes obtivessem um grande poder.

Grande parte das religiões acredita numa existência após a morte, onde os bons são

recompensados e os maus punidos. Este é o motivo que fazia com que os egípcios embalsamassem os corpos dos faraós. Já nos funerais do homem primitivo, assim como os de chefes de tribos escandinavas, existia a demonstração de crença numa outra existência.

A ideia de uma força superior às demais, como o deus Sol, a deusa Lua, Zeus ou Odin, formou uma fé comum a muitos povos; contudo, foram os hebreus (e depois os judeus) que introduziram a crença num único Ser Supremo (Jeová), criador de todo o Universo.

Posteriormente surgiu o Cristianismo, onde a partir dos ensinamentos de Jesus Cristo, Filho de Deus, conforme se encontra escrito no Novo Testamento, o homem conhece o evangelho. A religião cristã baseia-se no amor ao próximo.

As religiões orientais são em grande parte bem antigas e seguidas por inúmeros povos, entretanto, uma mesma religião toma rumos diferentes de acordo com o país e costumes de seus fiéis.

<http://www.suapesquisa.com/pesquisa/religiao.htm>

Os Valores Morais e sua Importância na Sociedade

Desde o nascimento nos é ensinado o que é certo e errado e a partir disso reproduzimos os valores impostos pela sociedade. Antes de mais nada, valor moral pode ser definido como “respeito à vida”, não apenas a vida individual, mas sim a vida coletiva, já que vivemos coletivamente, dependendo uns dos outros.

A última pesquisa de IVH (Índice de Valor Humano) mostrou que na opinião dos brasileiros, de forma geral, o que é necessário mudar no Brasil para a qualidade de vida melhorar de verdade é em primeiro lugar, a educação, seguida de política pública, violência, valores morais e emprego. Já no Estado de São Paulo houve uma variação em relação à opinião nacional, ficando valores morais em primeiro lugar.

De qualquer modo, a discussão sobre os valores morais se mantém em posição de destaque, visto que a sua compreensão é deveras importante para o bom funcionamento da sociedade como um todo. Mas como e

quando ficou definido o que é correto e o que é considerado errado do ponto de vista social? Tanto religião quanto o livre arbítrio do homem se relacionam com a construção dos ideais de ética e moral, sendo que estes são passados de geração para geração, numa linha perpétua de integração em nossa sociedade. A religião oferece ao homem os pilares necessários para a interpretação sobre a distinção entre o certo e o errado, e ao homem cabe o livre-arbítrio e bom senso para “moldar” estes pilares de acordo com as necessidades coletivas.

Mas por que os valores morais são tão importantes na sociedade? Ora, eles são os responsáveis pela manutenção da ordem entre as pessoas, sendo inclusive ensinados desde o berço. É fácil imaginar em que situação o mundo se encontraria atualmente caso o homem ignorasse as leis formuladas a partir dos conceitos de ética e moralidade. É certo que o homem possui o direito de ter sua liberdade de expressão e escolha, porém tudo é passivo de limites. Caso contrário, diante de quaisquer adversidades que surgissem em nosso caminho, retornaríamos ao nosso estado primitivo e resolveríamos todos os problemas de maneira antiquada, desprovida de ética e moral, como fazem os criminosos, notadamente não seguidores dos valores morais.

Em síntese, valor moral além de ser um instrumento indispensável para o bom funcionamento da sociedade e integração dos indivíduos nela, também significa respeito à vida. À nossa vida e à vida das pessoas ao nosso redor.

<http://meuartigo.brasilecola.com/filosofia/os-valores-morais-sua-importancia-na-sociedade.htm>

6

Ciências Humanas

O padre e o Monsenhor conversam no bar com o prefeito, que diz: - “O comunismo vai salvar o mundo”. Fale a respeito das doutrinas políticas. Pergunte se sabem o que é o comunismo e por que acham que a frase foi dita. Peça que realizem uma pesquisa para saber o que aconteceu nos anos seguintes em relação ao comunismo, no Brasil e no Mundo.

Comunismo

O comunismo (do latim communis - comum, universal) é uma ideologia política e socioeconômica, que pretende promover o estabelecimento de uma sociedade igualitária, sem classes sociais e apátrida, baseada na propriedade comum e no controle dos meios de produção e da propriedade em geral. Karl Marx postulou que o comunismo seria a fase final na sociedade humana, o que seria alcançado através de uma revolução proletária. O “comunismo puro”, no sentido marxista refere-se a uma sociedade sem classes, sem Estado e livre de opressão, onde as decisões sobre o que produzir e quais as políticas devem prosseguir são tomadas democraticamente, permitindo que cada membro da sociedade possa participar do processo decisório, tanto na esfera política e econômica da vida.

Como uma ideologia política, o comunismo é geralmente considerado como a etapa final do socialismo, um grupo amplo de filosofias econômicas e políticas que recorrem a vários movimentos políticos e intelectuais com origens nos trabalhos de teóricos da Revolução Industrial e da Revolução Francesa. O comunismo pode-se dizer que é o contrário do capitalismo, oferecendo uma alternativa para os problemas da economia de mercado capitalista e do legado do imperialismo e do nacionalismo. Marx afirma que a única maneira de resolver esses problemas seria pela classe trabalhadora (proletariado), que, segundo Marx, são os principais produtores de riqueza na sociedade e são explorados pelos capitalistas de classe (burguesia), para substituir a burguesia, a fim de estabelecer uma sociedade livre, sem classes ou divisões raciais. As formas dominantes de comunismo, como o Leninismo e o Maoísmo são baseadas no Marxismo, embora cada uma dessas formas tenha modificado as ideias originais, mas versões não-marxistas do comunismo (como Comunismo Cristão e anarcocomunismo) também existem.

Karl Marx nunca forneceu uma descrição detalhada de como o comunismo poderia funcionar como um sistema econômico (tal foi feito por Lenine), mas subentende-se que uma economia comunista consistiria de propriedade comum dos meios de produção,

culminando com a negação do conceito de propriedade privada do capital, que se refere aos meios de produção, na terminologia marxista. No uso moderno, o comunismo é muitas vezes usado para se referir ao Bolchevismo, na Rússia. Como um movimento político, o sistema comunista teve governos, em regra, com uma preocupação de fundo para com o bem-estar do proletariado, segundo o princípio “a cada um segundo as suas necessidades, de cada um segundo as suas capacidades”.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Comunismo>



Ciências Humanas

Beto e Cat foram criados juntos e ele cuidava dela. Agora ele é padre e a situação ficou complicada. O carinho que sempre existiu entre eles não pode ser demonstrado porque os padres devem ser celibatários. Peça que pesquisem a respeito deste tema e proponha um debate a respeito do assunto.

Celibato

Por Claudia Souza

O **celibato** é a opção de vida escolhida por pessoas de ambos os sexos que decidem viver sem unir-se em matrimônio ou relacionamentos uns com os outros. Pode ser escolhido por opção pessoal de cada um ou atribuído àqueles que resolvem seguir uma carreira religiosa, sendo mais comum na vida de freiras, bispos e pastores, que segundo a Bíblia determinam devem viver longe das tentações da carne, adotando uma vida casta. Segundo a Bíblia, as escrituras mencionam a vontade de Deus para os pastores e bispos: “É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, temperante, sóbrio, ordeiro, hospitaleiro, apto para ensinar alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, tendo filhos crentes que não sejam acusados de dissolução, nem sejam desobedientes.” (I Timóteo 3:2 – Tito 1:6)

Relatos da Bíblia mostram que o apóstolo Paulo em algum momento repreendeu o celibato: “...alguns apostarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios, pela hipocrisia de homens que

falam mentira e têm cauterizada a própria consciência, que proíbem o casamento, e ordenam a abstinência de alimentos...” (I Tm 4.1-3)... “Têm, na verdade, aparência de sabedoria, em culto voluntário, humildade fingida, e severidade para com o corpo, mas não têm valor algum contra a satisfação da carne.” (Col. 2.23).

Após o início do Cristianismo, apóstolos e pastores, casavam-se normalmente e constituíam família.

O celibato teve sua origem no clero romano, após 304 d.C. nos concílios de Elvira e Nicéia que proibiam os Ministros religiosos casarem-se após a ordenação. A Igreja Católica adotou o celibato dos padres e freiras na Idade Média, para defender o seu patrimônio, a fim de evitar que se tornasse objeto de disputas por herdeiros, tornando-se obrigatório para o clero a partir de 1537, durante o papado de Gregório VII, onde um sacerdote romano que se casasse incorria na excomunhão e ficava impedido de todas as funções espirituais. Um homem casado que desejasse vir a ser um sacerdote, tinha que abandonar a sua esposa, e esta também tinha de assumir o voto de castidade ou ele não poderia ser ordenado padre.

De acordo com a Lei Canônica, o voto do celibato é quebrado quando o padre se casa, mas não necessariamente quando este tem relações sexuais. A Igreja de Roma proíbe seus sacerdotes de casarem-se, mas não interfere na vida particular deles.

A Igreja Católica justifica o celibato como uma maneira de tornar o religioso mais próximo aos propósitos de Jesus Cristo.

Entre as ordens religiosas praticantes do celibato estão: Franciscanos, Dominicanos, Carmelitas, Agostinianos, Mercedários e Servitas.

No oriente, a Igreja Ortodoxa, incentiva a ordenação de um clero casado, acreditando que os que optam pelo celibato, o fazem de livre e espontânea vontade.

<http://www.infoescola.com/comportamento/celibato/>

8

Linguagens e Códigos

Cat mostra alguns cartazes para que os alunos percebam onde está escrito de forma

errada. Peça que digam o que é um erro. Pergunte quem já leu ou viu alguma placa, na TV, jornal ou Internet. Explique que nem tudo o que sai nos meios de comunicação está correto e é verdadeiro. Apresente algumas imagens do site abaixo para que percebam onde está o erro. Seus alunos podem também testar sua ortografia no site abaixo ou conhecer os erros de português mais comuns na Internet.

<http://zoandogeral.webnode.com.br/erros%20de%20portugu%C3%AAs%20dos%20brasileiros/>

<http://assuntoslegais.com/os-erros-de-portugues-mais-comuns-na-internet/>

<http://educarparacrescer.abril.com.br/100-erros/>

9

Linguagens e Códigos - Ciências Humanas

Fale a respeito do final do filme. O que acham que aconteceu com Cat. Por que?

